

O ESTUDO DE ONDAS POR MEIO DA PARÓDIA E DA DANÇA

Elisângela de Andrade Santos¹; Jaciara Santos Menezes²; Anuska Moraes de Torres Paiva³;
Maria Iolanda Cardoso Costa⁴

1 Colégio Estadual Ministro Marco Maciel, zanzandrade@gmail.com

2 Universidade Federal de Sergipe, jaciara.sts@gmail.com

3 Colégio Estadual Ministro Marco Maciel, anusmoraes@hotmail.com

4 Colégio Estadual Ministro Marco Maciel, ioiobutterfly@hotmail.com

Introdução

Os estudantes têm dificuldades em aprender conteúdos da Física, essa disciplina quando trabalhada de maneira lúdica e criativa atrai a atenção dos alunos contribuindo para a aprendizagem.

Para Allessandrini (2003), o incentivo à criatividade é um fator muito relevante para o desenvolvimento intelectual do indivíduo, pois permite organizar estratégias para vencer os desafios que se apresentam no contexto social deste.

A dança e a paródia estão presentes no cotidiano das pessoas, quando trabalhadas em sala de aula aguçam a criatividade dos alunos. Segundo Lima (2011, p.10), a dança não exprime apenas ensinar técnicas e gestos aos alunos, “trabalhar com a dança permite ensinar, da maneira mais divertida todo potencial de expressão do corpo humano. É um ótimo recurso pedagógico para desenvolver uma linguagem diferente da fala e da escrita, e até mesmo aumentar a socialização da turma”.

Ao utilizar a paródia e dança como recurso para aprendizagem, observa-se que, além de trabalhar a expressão corporal os alunos também desenvolvem a escrita. Simões (2012, p.9-10) relata que “uma característica indispensável para produção textual de uma paródia é a fidelidade à métrica e a estrutura rítmica da melodia da música. Pois, estes são alguns dos elementos, entre outros, que permitem ao interlocutor, estabelecer relações intertextuais com outros textos”. Ainda segundo o autor, um fato que contribui para essa prática é que os alunos são criativos e, em diversos momentos, elaboram rimas, jogos de palavras, chegando a escreverem paródias com o intuito de se divertirem com os colegas e professores, facilitando a tarefa do professor na produção de texto utilizando o gênero paródia.

Dessa maneira, considerando o gosto musical dos alunos, acredita-se que proporcionará um melhor entendimento pelos conteúdos de Física e o ritmo musical remeterá aos estudantes motivação para essa área.

Para Charlot (2000, p.55), a motivação enfatiza o fato de que se é motivado por alguém ou por algo (“de fora”), enquanto que a mobilização implica mobilizar-se (“de dentro”). “É verdade que, no fim da análise, esses conceitos convergem: poder-se-ia dizer que eu me mobilizo para alcançar um objetivo que me motiva e que sou motivado por algo que pode mobilizar-me”. O aluno mobiliza-se quando possui interesse numa determinada atividade para atingir uma meta, investindo nela, quando faz uso de si mesmo como de um recurso, quando é posto em movimento por motivos que remetem a um desejo, um sentido, um valor.

Os professores, neste caso, atuaram como motivador do aluno para execução da ação, mas é de suma importância que houvesse a mobilização dos alunos para o desenvolvimento desta atividade.

Para Wermann et al (2011) a música estreita laços entre alunos, professores e a ciência de forma significativa, sendo capaz de motivar e estimular o aluno, facilitando a aprendizagem e desenvolvendo a socialização do indivíduo.

Partindo desses pressupostos, foi desenvolvido esse trabalho com o objetivo de atrair a atenção dos estudantes para a disciplina Física.

Metodologia

Foi solicitado que os alunos, do segundo ano do Ensino Médio em Tempo Integral de um colégio estadual, elaborassem uma paródia e dança com o tema físico: ondas. Primeiramente, os estudantes realizaram pesquisas sobre o conteúdo proposto em livros e páginas na internet. Essa pesquisa foi socializada e discutida em sala de aula. Em seguida, foi escolhida a música *Crazy in love* da cantora *Beyoncé*. Os estudantes escreveram uma paródia, que foi corrigida pela professora de Física. Posteriormente foram criados figurinos, adereços e coreografias como o auxílio da professora de Arte e universitários integrantes do Pibid. Os estudantes realizaram ensaios e finalmente, houve a apresentação à comunidade escolar.

Resultados e discussão

Os alunos conseguiram desenvolver todas as etapas proposta pelas professoras. Além da apresentação final, foi percebido que os estudantes mostraram-se bastante motivados durante todo o processo. Valores como respeito, união e compreensão foram observados entre os alunos. A escolha da música, da cantora *Beyoncé*, foi de aceitação de todos. Escreveram uma paródia, da música *Crazy in love*, que foi nomeada: *Ondas*. A seguir eis a letra da paródia:

Eu vou falar, vou te dar uma explicação e o assunto é sobre ondas

Oh oh oh ondas (4X)

*As ondas são perturbações, que se propagam no espaço,
ou em meios materiais. transportando energia,*

*temos as ondas mecânicas que se propagam em meios materiais
temos como exemplo sísmicas, sonoras e marítimas.*

Podemos citar as ondas do mar, ondas em uma corda e as sonoras.

No cotidiano elas estão, eu vou te falar se ligue irmão.

A descrição de conduta desse tipo é feita pelas leis de newton.

Temos a voz e a flauta, corda de guitarra e o violão.

*Ondas sonoras vou te falar, intensidade e altura eu vou te explicar,
intensidade nos permite classificar ondas sonoras como forte ou fraca,
a altura nos permite classificar o som do grave ou agudo,
e me permite diferenciar o som de mesma intensidade e de frequência.*

*Refração consiste na onda mudar de velocidade ao passar de um meio de propagação
para o outro mantendo a frequência irmão.*

Temos as ondas transversais e as ondas longitudinais.

Na transversal temos movimento que é perpendicular.

Na longitudinal o movimento coincide, eu vou citar,

temos as ondas da corda, o exemplo da mola e do vaivém.

Pode-se perceber que os alunos abordaram os conteúdos com clareza, também relacionaram com o cotidiano, diferenciaram os tipos de ondas. Adereços de apoio foram utilizados na dança, como bambolê e tecidos. A coreografia apresentada foi criativa e conexa com a letra da música e com o ritmo da melodia.

Conclusões

Desenvolver esse trabalho foi importante porque proporcionou aos alunos um melhor entendimento dos conceitos da Física. Também foi atraída a atenção dos alunos para essa disciplina, porque eles conseguiram desenvolver todas as etapas, inclusive a apresentação final para a comunidade escolar, que se mostrou bastante receptiva durante a apresentação, mostrando entusiasmo ao aplaudirem os alunos.

Palavras-Chave: Dança; Paródia; Física, Ondas.

Fomento

Secretaria do Estado da Educação de Sergipe e Pibid.

Referências

- ALLESSANDRINI, C. D. A **Microgênese na Oficina Criativa**. Revista Psicopedagogia, 20(63): 270-291. 2003.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- LIMA, M. S. A. S. A. (2011) **Importância da dança no processo Ensino Aprendizagem: A dança aprimorando as habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento**. Monografia. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/educacao/a-importancia-danca-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>> Último acesso em: 12 de março de 2013.
- SIMÕES, A. C. (2012) **O gênero paródia em aulas de língua portuguesa: uma abordagem criativa entre letras e música**. Anais do SIELP. Volume 2, número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. ISSN 2237-8758.
- WERMANN, N. S.; MAGER, B. R. G.; FERRARO, C. S.; SANTOS, F. G.; BERNARD, F. L.; GOTARDI, J.; ANTONIAZZI, L. Q. **Música – Paródia: Uma Ferramenta de Sucesso no Ensino de Química**. XII Salão de Iniciação Científica – PUCRS, 2011.